



Sintius promove manifestação contra trabalho “voluntário”

No último dia 22, o Sindicato dos Urbanitários fez manifestação contra o trabalho “voluntário” para a limpeza dos canais de Santos. Foi uma tremenda saia justa para as autoridades presentes, principalmente para o presidente da Sabesp, Gesner Oliveira, e para a Secretária de Estado de Saneamento e Energia, Dilma Pena.

Muitos funcionários da área administrativa foram obrigados a “colaborar” com essa ação coletiva forçada. Tiveram de deixar de lado os habituais instrumentos de trabalho (caneta, papel e computador) para utilizar capacetes, botas e luvas.

Na nossa visão, essa “ditadura do voluntariado” é absurda e demonstra que a empresa somente quer fazer marketing para esconder erros de gestão da atual diretoria da companhia, comandada pelo presidente Gesner Oliveira.

Os trabalhadores da Sabesp não podem ser coagidos dessa forma a participar de um ato como esse. Eles foram utilizados como “massa de manobra” durante o período eleitoral.

Tal prática vexatória ocorreu no passado, durante a administração de um ex-governador da década de 1970, e foi ressuscitada pela atual gestão da Sabesp.

Revolta

Durante a visita a Santos, a secretária Dilma Pena fez discurso na EPC dizendo que a Sabesp fez “um trabalho extraordinário no saneamento” e que se “orgulha” dos trabalhadores.

Considerou ainda um “absurdo” e uma “injustiça” o relatório feito pelo Sintius e encaminhado ao Ministério Público (MP) sobre irregularidades no sistema de tratamento de esgoto na Baixada Santista.

“Me senti insultada com esse tipo de difamação técnica. É inverídico e calunioso, porque os profissionais da Sabesp sabem operar os equipamentos (...) Portanto, fiquem firmes e trabalhem com orgulho”, disse ela, numa tentativa de jogar os trabalhadores contra o Sindicato. Em seguida, declarou à imprensa que a denúncia feita pela nossa entidade tinha “um caráter eleitoral”.

O Sindicato repudiou a citação de Dilma Pena e encaminhou nota aos meios de comunicação rebatendo as declarações dela.

Se os fatos relatados ao MP fossem inverídicos, o mesmo não teria acatado a denúncia e aberto investigação sobre os problemas registrados por meio de fotos e vídeos.

Em nenhum momento, dissemos que a culpa dos problemas nas estações de tratamento de esgoto é dos trabalhadores, mas consequência de erros de gestão da atual diretoria da empresa de saneamento, como a falta de planejamento e de investimento em manutenção dos equipamentos.

Além disso, ao longo dos últimos anos, não foi elaborada qualquer política que valorize e reconheça a mão de obra qualificada que, seguramente, é uma das melhores do setor de saneamento em todo o mundo.

Fotos: Fernando Assumpção



Durante a atividade realizada na Praia do Gonzaga, em Santos, no último dia 22, os diretores do nosso sindicato entregaram carta aberta à população informando que os trabalhadores da Sabesp foram convocados a fazer parte dessa grande “ação voluntária” durante o período eleitoral



O pai dos Canais de Santos, Saturnino de Brito (à direita), foi um dos participantes da manifestação. Trabalhadores da empresa de toda a Baixada Santista foram obrigados a comparecer ao evento

Sabesp

Machuchal e Saboó: indefinição e tensão

Fotos: Fausto Simões Jr.

Apesar da boa intenção da Superintendência Regional da Sabesp de promover mudanças significativas ao agrupar alguns setores e descentralizar outros, para otimizar os serviços, essas medidas precisam ser melhor planejadas e devem levar em consideração o maior patrimônio da empresa: os trabalhadores.

Nas fotos ao lado, observamos as condições precárias que os trabalhadores que ficavam no Fabrico sofrem no Machuchal, para onde foram transferidos.

O que restou do setor de manutenção do Saboó, em Santos, irá acabar em breve, segundo informações recebidas pelo Sindicato. Parte dos funcionários já saíram de lá há algum tempo.

Só ficaram ali os que atuam na mecânica e elétrica, mas o engenheiro responsável pela área recebeu o ultimato para transferir todos até o dia 11.

Diante dessa situação, o Sintius já está agendando reunião com a superintendência para debater essa questão e impedir que os trabalhadores sejam prejudicados com as mudanças.



Categoria é obrigada a fazer fila para tomar banho e usar o banheiro: somente dois chuveiros e um vaso sanitário



Funcionários são obrigados a comer em instalação improvisada



Devido à falta de um local adequado para guardar os materiais de trabalho, equipamentos ficam em estantes



Equipamentos guardados com pertences dos trabalhadores

Alteração em jornada de trabalho sem a intermediação de sindicato não tem validade

A Justiça já determinou, em última instância, a redução do turno de revezamento para 36 horas por semana. O juiz está fazendo os cálculos finais para exigir o pagamento dessa diferença à categoria e regularizar a situação.

Apesar disso, a empresa insiste em dizer que somente sete trabalhadores se enquadram na determinação judicial, enquanto existem mais de 150 nessa situação.

Desde abril, estamos tentando negociar essa questão

com o diretor de Sistemas Regionais, Umberto Semeghini. Em outubro, tivemos uma reunião para discutir sobre as horas e o pagamento da ação com o superintendente regional, Joaquim Hornink Filho, mas não houve avanços.

O Sintius informa que a Sabesp apenas está querendo ganhar tempo. Os trabalhadores devem ficar atentos e não aceitar a proposta de turno fixo de 8 horas, sem antes acertar a pendência judicial.

Vale destacar que o aumento da jornada de trabalho sem a intermediação do sindicato não tem validade, conforme o TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Em decisão recente, o tribunal condenou a Braskem a pagar as horas extras excedentes da sexta hora diária a um empregado que trabalhava em turnos de revezamento.

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Fausto Simões Júnior
JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira
Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330
Fone e Fax (13) 3226-3200
www.sintius.org.br
Caixa Postal 564

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

Acompanhe as últimas notícias da categoria em nosso site
www.sintius.org.br

CPFL Piratininga

Atendentes sem segurança e cada vez mais sobrecarregados

A CPFL Piratininga causou um grande transtorno à população ao determinar que as contas de luz não poderiam ser mais pagas no Bradesco, Caixa Econômica Federal e casas lotéricas, devido ao lançamento de um programa que permite que a pessoa pague a fatura em estabelecimentos comerciais.

Para não estragar a imagem da empresa, ela cedeu e decidiu que as unidades da CPFL passassem a receber não somente as contas de energia elétrica, mas também as faturas de água e telefone, sobrecarregando ainda mais os trabalhadores.

Há muito tempo temos reclamado da falta de funcionários para atender a grande demanda e a insegurança desses trabalhadores nas unidades de atendimento público. Já houve



Arquivo

Em janeiro, Sindicato mostrou os problemas da agência de SV incidentes no passado. Em Cubatão, num passado recente, um cidadão jogou uma cadeira num funcionário.

O nosso sindicato já encaminhado o caso à direção da empresa responsabilizando a

companhia de energia sobre casos de violência que os funcionários possam sofrer, devido à falta de compromisso para com a categoria. Caso nada seja feito, acionaremos a Gerência Regional do Trabalho e Emprego.

Dilma Rousseff

Centrais preparam agenda para discutir com novo governo

Reajuste do salário mínimo, fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho, legislação para terceirização e política econômica são alguns dos temas na pauta do movimento sindical ao governo eleito.

As centrais, que em sua maioria apoiaram a candidatura de Dilma Rousseff (PT), veem na presidente eleita as condições para manter o diálogo com o governo, mesmo sabendo de possíveis dificuldades.

“Como todo governo, este também não é de um único partido”, lembra o vice-presidente da CUT, José Lopez Feijóo. Ele cita como temas a serem discutidos com Dilma a redução da jornada de trabalho e a convenção 158 da OIT (contra dispensa imotivada). Além disso, o pré-sal será uma



Wilson Dias/ABr

Com o apoio de Lula, Dilma foi eleita com 56% dos votos válidos

oportunidade “para desenvolver uma enorme e poderosa cadeia produtiva na área de energia”.

O presidente da Força Sindical, o deputado federal reeleito Paulinho (PDT-SP), disse que o primeiro passo deve ser discutir o reajuste do salário mínimo e o aumento dos aposentados. Também destacou questões como o fim do fator

previdenciário e a regulamentação da terceirização.

Em relação ao salário mínimo, a ideia é usar como base o crescimento do PIB deste ano e não o de 2009, que foi zero. Isso representaria um reajuste de cerca de 13% (inflação de 5% e PIB entre 7% e 7,5%), o que levaria o mínimo a um valor próximo de R\$ 580,00.

ISACteep

Empresa e Sintius debatem resultados de análise de carreira

Na reunião do último dia 28, em São Paulo, o representante da ISACteep relatou o resultado da análise de Carreira do Técnico/Assistente de Subestação (alínea C Cláusula 42ª do ACT 2009/2011), declarando a existência de possíveis reajustes salariais em 2010 e 2011 para aqueles que ainda estão abaixo dos 100% da faixa.

Sáímos deste encontro sem nenhuma formalidade sobre o assunto. Quando recebermos cópias dos documentos que foram lidos, estaremos repassando aos demais.

Quanto à diferenciação entre as faixas de Técnicos de Manutenção/Subestação, a empresa insiste em dizer que os “meninos da subestação” estão fazendo somente pequenos serviços e esporadicamente compondo as equipes de manutenção em serviços de grande porte.

Isso tudo levantado em um estudo baseado nas recentes entrevistas com poucos elementos selecionados nas Regionais e relacionado às

tarefas comentadas por este seleto grupo.

Desde a alteração na estrutura organizacional, o sindicato tem cobrado da ISACteep a descrição das funções para que todos possam ter entendimento de qual é o tamanho da tarefa que está executando.

Sem obter respostas conclusivas, os trabalhadores têm realizado todo tipo de trabalho, o que contraria a segurança contemplada em normas como a NR10.

Portanto, como resumo, deixamos o seguinte comentário: “tomem cuidado extremo na execução de todas as tarefas impostas, pois caso algo aconteça, o trabalhador poderá ser responsabilizado por estar fazendo um serviço que não é da sua competência, conhecimento e enquadramento”.

Informamos também que foi assinada uma Carta de Compromisso que altera o mandato das próximas CIPAS para 1 (um) ano em atendimento ao subitem 5.7 da NR-5 (Norma Reguladora nº 5).

Start Engenharia

“Estórias” geram preocupação na categoria

No mês do Halloween, as bruxas vêm assombrando os trabalhadores com “estórias” de episódios assustadores. A evasão na Start, ligada à insatisfatória remuneração dos funcionários, baseada supostamente em um relacionamento pouco lu-

crativo entre contratada e contratante, tem criado uma sobrecarga de serviço aos sobreviventes. Esses eventos têm causado reflexo na CPFL, que redistribuiu o trabalho em suas equipes para suprir a deficiência na prestação dos serviços da terceirizada.

Congresso nacional

Projeto dobra estabilidade em caso de acidente de trabalho

A Câmara Federal analisa o Projeto de Lei 7217/10, da deputada Jô Moraes (PCdoB-MG) e outros, que dobra o prazo de estabilidade no emprego para trabalhadores vítimas de acidente de trabalho.

O prazo pela legislação atual é de 12 meses, contados a partir do fim do período a que o

trabalhador tem direito ao auxílio-doença. Pela proposta, o prazo mínimo de estabilidade passará a ser de 24 meses.

O projeto de lei permite ainda a ampliação maior do prazo em caso de sequelas permanentes. A ampliação será proporcional à gravidade das sequelas.

Sintius participa de fundação e integra direção da Fenatema

Fausto Simões Jr.

Os diretores do Sintius participaram, no último dia 29 de outubro, da assembleia que ratificou a fundação da Fenatema (Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente). O evento foi realizado no auditório do Sindicato dos Eletricitários, na capital paulista.

A nova entidade de trabalhadores, da qual o nosso sindicato faz parte da direção, é decorrente da ampliação da Federaluz, que atuava somente na área de energia.

O objetivo da organização é garantir os direitos, defender os interesses dos trabalhadores e fortalecer a ação sindical, articulando e organizando as ações nos setores de energia, água e meio ambiente.

A Fenatema busca ainda contribuir de maneira concreta e eficiente para a implementação de transformações sociais e fortalecer as relações trabalhistas.

Os trabalhadores desses setores têm papel fundamental na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento da cidade por meio da prestação direta de serviços essenciais e pelo engajamento político ou na luta pela conservação e preservação dos recursos naturais.

A entidade aguarda o recebimento da carta de reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A Fenatema já recebeu dezenas de mensagens de apoio de outras entidades do movimento sindical e outras entidades estudam o ingresso na nova federação.



Evento foi realizado no último dia 29 de outubro, no Sindicato dos Eletricitários, em São Paulo. Confira quem estava na mesa de fundação da Fenatema (da esquerda para direita): René Vicente, presidente do Sintaema; Marquito Duarte, presidente do Sintius; João Flores, do Sindluz de São José do Rio Preto; André Paladino, do Sindicato dos Eletricitários de Ipaussu; Eduardo Annunciato (Chicão), presidente da Fenatema; Carlos Alberto dos Reis (Carlão), presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo; Dalberto dos Anjos de Andrade, presidente do Stiepar; José Carlos de Souza, secretário-geral da Fenatema e diretor do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo; e Otacílio de Souza Júnior, representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica do Norte Noroeste Fluminense

Comissão estuda alternativas para o PES

O Sindicato dos Urbanitários está participando das reuniões para estudar mudanças no PES. O grupo, formado por entidades de trabalhadores e representantes da Fundação CESP, deve apresentar até o início do próximo ano uma reformulação.

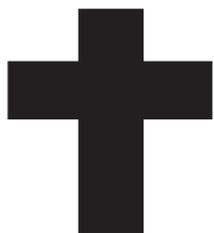
Desde a cassação da li-

minar, em outubro, que impedia o reajuste do PES a aposentados e pensionistas associados ao Sintius, a comissão estuda alternativas para não penalizar a categoria. Tais informações foram repassadas aos associados em assembleia realizada em setembro. Nova assembleia deverá ocorrer em dezembro.

Novo sócio do Sintius Outubro/2010

Ronaldo Fernandes de Oliveira - Ativa/Sabesp

Falecimentos



Almir Alves Correia
Falecido em 13/10/2010
Ativa/Sabesp

Luiz Carlos Nascimento P. dos Santos
Falecido em 18/10/2010
Ativa/Sabesp

Reunião da SAAP Secretaria de Assuntos para Aposentados e Pensionistas

Estamos convocando todos(as) aposentados(as) das empresas energéticas que recebem o valor de R\$ 24,96 referente à cesta básica no holerite de pagamento da Fundação CESP para uma reunião

Assunto: Reajuste do valor das cestas básicas

Local: Sindicato dos Urbanitários

(Rua São Paulo, 24/26, Vila Belmiro - 2º andar)

Dia: 30 de novembro de 2010, a partir das 9 horas